

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Educação
Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil
e vinte e cinco às dez horas, reuniram-se na sala trinta
e seis da secretaria da Educação os membros do Conselho
Municipal da Educação e os membros que fazem parte
da Indústria e Comércio. Houve a acolhida e apresen-
tação de todos os membros e a sr. Luciana explicou
sobre como acontece os procedimentos para a liberação
das escolas particulares e que passa pela vigilância
sanitária, secretaria da Educação, Indústria e Comér-
cio. Portanto, é imprescindível que continue a par-
ceria que já existia no ano anterior. Pois, tem todo
um processo que exige andamento e se não houver
uma comunicação entre ambas as partes atrasam o
andamento para a liberação. O sr. Guido da Indústria
e Comércio perguntou qual a sugestão para dar cer-
to. A sr. Maíra reforçou que tem que cumprir o
prazo da liberação até mesmo para cumprir o calen-
dário anual e a sr. Sibana da vigilância sani-
tária comentou como é feito a parte de ver que é
minimizar os riscos para fazer a adequação das
escolas em que as cozinhas e os refeitórios devem ser
áreas limpas e seguir o licenciamento combinado.
A sr. Olga falou como é realizado os procedimentos,
a documentação que é solicitada, tudo o que pre-
cisa e deve ser feito. Porém, a sr. Daniela da In-
dústria e Comércio que já fizera notificações, no
entanto, não deu certo no prazo de cento e vinte dias,
pois a planta para ser aprovada e isso demora o-
casionalmente o não cumprimento do prazo. Ocorreu
uma troca de experiências sobre as escolas em que
quando o proprietário quer abrir uma escola uma
folha que é simples, quando se depara com a legis-

retamente, muitas param no meio do caminho até receber uma multa para dar continuidade. A srta. Camila que realiza a visita nas escolas, percebeu que daí divergência e causa questionamentos, pois ela faz apontamentos e a escola diz que na Vigilância ou na Indústria disse que é de outra maneira. Sendo assim, ela sugeriu que façam uma visita em conjunto: Secretaria Municipal da Educação, Vigilância Sanitária, Indústria e Comércio para montar um parecer só, ganhando assim tempo. O sr. Guido decidiu manter da forma que está e concordando em aplicar para agilizar. Enfim, foi acordado manter o protocolo já existente e decidiram que a Indústria e Comércio juntamente com a Vigilância Sanitária, farão uma visita na Escola Lírio Pontes, pois ela é irregular. A srta. Luciana e a srta. Camila também irão, ela está localizada em Cauzeiro e a visita acontecerá no dia vinte e quatro de abril às nove horas. Assim finalizou a reunião com o agradecimento da srta. Luciana, ressaltando a importância dessa parceria para dar certo. Sem mais, nada a declarar, eu Leda Batista Parmento Braga levo a ata de hoje. § Em tempo, também ficou o cuidado fazer uma visita na Escola "Semeando o Futuro" que é uma escola autorizada, no entanto, não tem condições para funcionar, inclusive, tem um processo em andamento, segundo a srta. Lúcia mencionou. A srta. Leda entregou a Deliberação CME nº 02/22 para o sr. Guido para a Indústria e Comércio terem ciência do documento.

Paula Moraes, Sr. Guido, Sr. Paulo, Sr. Sérgio, Sr. Danilo